



FIBROMA EM PEIXE ORNAMENTAL RED CAP

[1] WITZ, M. I. ; [1] THOMÉ, S.; [2] FERNANDES, R.F.; [2] BATISTA, B.J.A.R.; [1] PINTO, V.M.

[1] Professor do Curso de Medicina Veterinária/ULBRA

[2] Aluna de Graduação do Curso de Medicina Veterinária/ULBRA

Endereço para correspondência: witzmi@gmail.com

A tumoração benigna do tecido conjuntivo fibroso em peixes apesar de pouco relatada pode ser associada a vírus, lesão traumática, genética ou ainda ambiental, sendo uma boa fonte de investigação referente à poluição de águas e câncer. O fibroma é classicamente caracterizado por um aglomerado de células fusiformes e fibras colágenas, pouco diferente de leiomioma, sendo necessária imunohistoquímica para diagnóstico diferencial.

Este relato tem por objetivo descrever uma lesão proliferativa em região cutânea de um peixe ornamental *Carassius auratus* conhecido como *red cap* (Cauda de Véu) atendido no Hospital Veterinário da ULBRA. Foi observado aumento de volume em região caudal à cloaca medindo 2,5 x 1,5 x 2,0cm, pedunculado com base de 1cm (Fig. 1). O animal foi anestesiado com eugenol e a remoção da lesão foi realizada através de incisão elíptica na base removendo parte da musculatura juntamente com a lesão tumoral. A oclusão da ferida cirúrgica ocorreu em um só plano através da síntese de pele em sutura contínua simples com fio absorvível sintético 5-0. O animal recebeu no pós-operatório imediato dose única de enrofloxacin. No sexto dia observou-se deiscência parcial da sutura e migração do epitélio sobre a ferida no tempo de 14 dias. Não foram observadas infecções secundárias.



Figura 1. Peixe *red cap* com aumento de volume na região caudal a cloaca

O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica na qual foram observados macroscopicamente coloração pardacenta ao corte, consistência macia e aspecto nodular. Microscopicamente a massa tumoral apresentava-se circunscrita por proliferação de fibrócitos bem diferenciados e arranjados em cordões ondulados tendo como diagnóstico definitivo de fibroma (Fig.2).

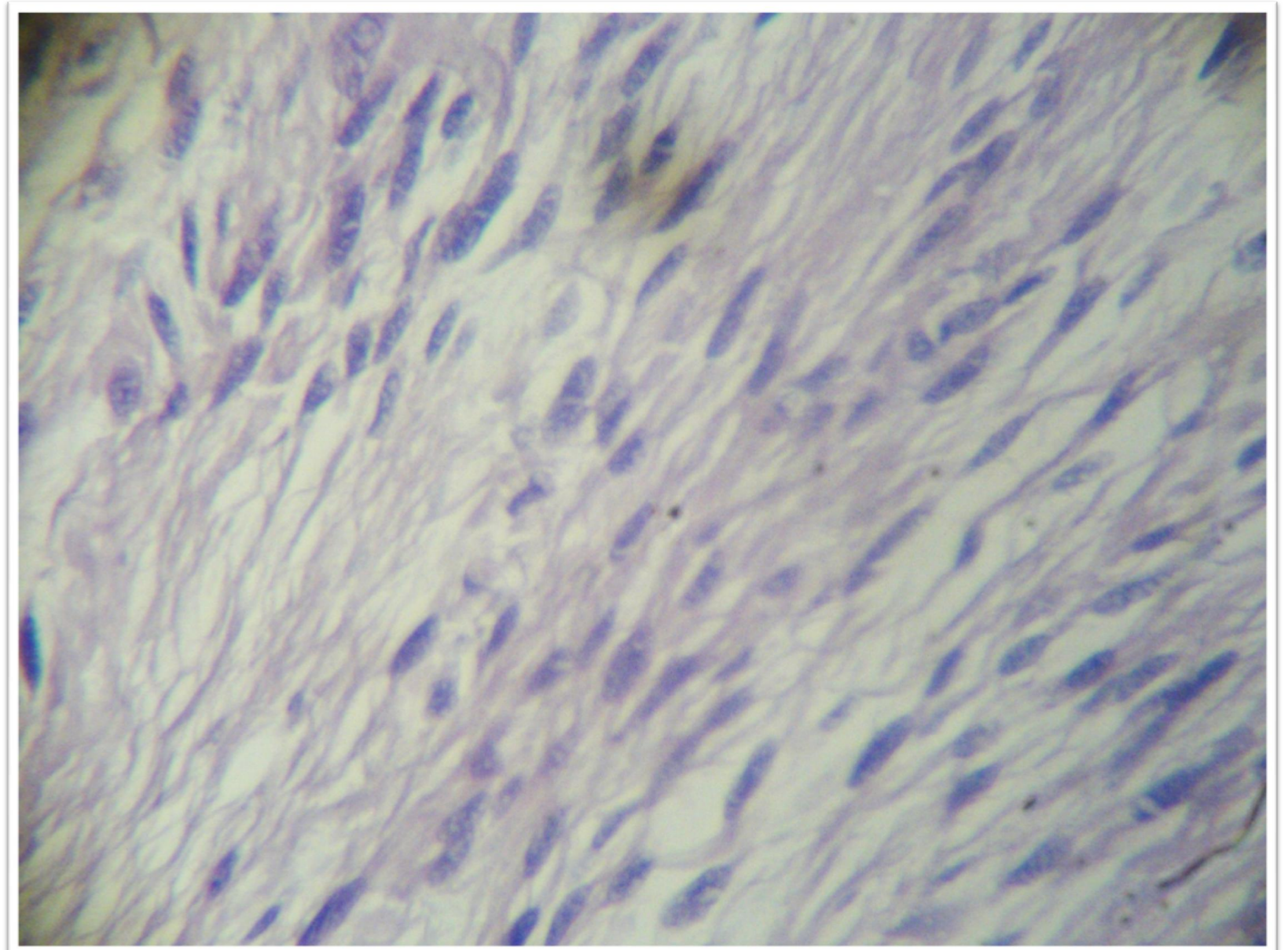


Figura 2: Histopatologia do fibroma excisado do peixe

O peixe desde o primeiro dia pós-cirúrgico alimentou-se adequadamente e apresentou comportamento normal, sendo devolvido ao seu habitat 15 dias após o procedimento cirúrgico.

Revisão Bibliográfica

MEUTEN, D.J. Tumors in Domestic Animals, 4^aed Iowa: Iowa State Press, 2002.

MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 4ed. Elsevier, 2009.

MAXIE, M.G. Jubb, Kennedy, Palmer's Pathology of domestic animals. 5ed.vol.1. Elsevier, 2008.